

O Nosso Jornalsinho

Lendo o «O Infantil», jornalsinho do 4.º anno das classes annexas á Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte, que nos foi dado pela delicada colleguinha Alba Cesarino, sentimos um vivo desejo de fazer, tambem, um Jornalsinho assim, tão simples e engraçadinho! Gostámos de tudo o que elle contém: «As fructas»—«Berlinda»—«Quadrinhas»—Um encanto! Tivemos até, para que mentir, uma pontinha de inveja...

D. Palmyra, vendo o nosso entusiasmo, disse-nos: Pois vocês podem, também, fazer um jornalzinho como esse: mesmo que não saia tão bom, pelo menos está ali a boa vontade e disso tirarão optimo proveito. Devemos imitar os bons exemplos. Portanto, desde já estímulo a todos para que levem avante esse bello ideal e que seja abençoado por Santa Therezinha, a padroeira da nossa classe. Pediremos permissão á nossa Directora e depois... Mãos ao trabalho...

Para começar, vamos ver quem é poeta ou poetisa. Improvisem uns versinhos, sem o menor constrangimento, com toda liberdade.

Uns minutos depois foram apresentados á

professora os versinhos que adiante vão inscri-
ptos na secção—«Quadrinhas».

Cada um escolhendo um nome para a nossa pequena folha, depois de discutido, foi aprovado «CAIXOTINHO». Sabem porque? Porque caixotinho é um objecto que serve para nelle se guardar em muitas cousas; e, então, tudo o que fizermos vae ficar depositado no «CAIXOTINHO» como uma lembrança.

Tambem, os que quizerem, poderão pôr nele um tostãozinho para auxilio das nossas colleguinhas pobres.

Pedimos aos nossos amiguinhos que nos mandem alguns trabalhos seus, que os aceitaremos com carinhoso agradecimento.

O preço é 200 rs. cada número. Feitas as despesas, o restante será revertido para a liga da Bondade «Monsenhor Paulo».

Pedimos, desde já, que nos desculpem os erros que encontrarem: Nós somos crianças e não sabemos *FALAR CUSTOSO...*

NÓS TODOS

Dia 21 de Abril

Foi escolhido este faustoso dia para a fundação do «Caixotinho». E' esta uma data venturosa para nós.

1º. Por ser o dia da gloriosa morte do martyr Tiradentes, daquelle que deu a sua vida para salvar a nossa Patria.

2º. Por ser anniversario do nosso querido Grupo Escolar. Faz hoje 23 annos de existencia esta casa de ensino que tantos beneficios tem prestado á culta cidade da Campanha.

3º. Porque dos nossos corações sae um grito de alegria, pela Legião Libertadora creada pelo Snr. Ministro Francisco de Campos.

Viva! Viva! Viva!

Dentro do Caixotinho
Tem cousas p' admirar
Versinhos de Pé quebrado
Perguntas a decifrar!

QUADRINHAS

Hoje estou muito alegre,
Porque fui a Cambuquira
Buscar água mineral
Para mim e D. Palmyra.

Fable

Meus filhinhos, que tristeza!
Temos apenas um tostão.
Temos fome...
Falta-nos o pão!

Celso

Vou-me deitar agora
Num travesseiro rasgado
Que é que se ha de fazer?!
Esta é a vida do soldado!

Campo Verde deu um grito,
Amarello respondeu.
Campo Verde está bem firme
Amarello que venceu!

Jersinho

CAIXOTINHO

Director
Celso Andrade

Gerente
Julia Guimarães

COLLABORADORES OS ALUMNOS DO 4.º ANNO E MUITOS OUTROS.

ANNO I

GRUPO ESCOLAR «ZORASTRO DE OLIVEIRA» DA CAMPANHA, ABRIL DE 1931.

NUM. 1

O Nosso Jornalsinho

Lendo o «O Infantil», jornalsinho do 4.º anno das classes annexas à Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte, que nos foi dado pela delicada colleguinha Alba Cesarino, sentimos um vivo desejo de fazer, tambem, um Jornalsinho assim, tão simples e engraçadinho! Gostámos de tudo o que elle contém: «As fructas»—«Berlin-da»—«Quadrinhas»—Um encanto! Tivemos até, para que mentir, uma pontinha de inveja...

D. Palmyra, vendo o nosso entusiasmo, disse-nos: Pois vocês podem, tambem, fazer um jornalsinho como esse: mesmo que não saia tão bom, pelo menos está ahí a boa vontade e disso tirarão optimo proveito. Devemos imitar os bons exemplos. Portanto, desde já estímulo a todos para que levem avante esse bello ideal e que seja abençoado por Santa Therezinha, a padroeira da nossa classe. Pediremos permissão á nossa Directora e depois... Mãos ao trabalho...

Para começar, vamos ver quem é poeta ou poetisa. Improvisem uns versinhos, sem o menor constrangimento, com toda liberdade.

Uns minutos depois foram apresentados á

professora os versinhos que adiante vão inscriptos na secção—«Quadrinhas».

Cada um escolhendo um nome para a nossa pequena folha, depois de discutido, foi approvedo «CAIXOTINHO». Sabem porque? Porque caixotinho é um objecto que serve para nelle se guardar em muitas cousas; e, então, tudo o que fizermos vae ficar depositado no «CAIXOTINHO» como uma lembrança

Tambem, os que quizerem, poderão pôr nelle um tostãosinho para auxilio das nossas colleguinhas pobres.

Pedimos aos nossos amiguinhos que nos mandem alguns trabalhos seus, que os acceitaremos com carinhoso agradecimento.

O preço é 200 rs. cada numero. Feitas as despesas, o restante será revertido para a liga da Bondade «Monsenhor Paulo».

Pedimos, desde já, que nos desculpem os erros que encontrarem: Nós somos creanças e não sabemos FALAR CUSTOSO...

NÓS TODOS

Dia 21 de Abril

Foi escolhido este faustoso dia para a fundação do «Caixotinho». E' esta uma data venturosa para nós.

1º. Por ser o dia da gloriosa morte do martyr Tiradentes, daquelle que deu a sua vida para salvar a nossa Patria.

2º. Por ser anniversario do nosso querido Grupo Escolar. Faz hoje 23 annos de existencia esta casa de ensino que tantos beneficios tem prestado á culta cidade da Campanha.

3º. Porque dos nossos coraçõesinhos sae um grito de alegria, pela Legião Libertadora creada pelo Snr. Ministro Francisco de Campos.

Viva! Viva! Viva!

Dentro do Caixotinho
Tem cousas de admirar
Versinhos de Pé quebrado
Perguntas a decifrar!

QUADRINHAS

Hoje estou muito alegre,
Porque fui a Cambuquira
Buscar agua mineral
Para mim e D. Palmyra.

Fabie

Meus filhinhos, que tristeza!
Temos apenas um tostão.
Temos fome...
Falta-nos o pão!

Celso

Vou-me deitar agora
Num travesseiro rasgado
Que é que se ha de fazer?!
Esta é a vida do soldado!

Campo Verde deu um grito,
Amarello respondeu.
Campo Verde está bem firme
Amarello que venceu!

Jersinho

14/3/2012 15:22

O Brasil é minha Patria,
Campanha minha cidade.
Vou-me embora desta terra
Levando muita saudade

Helena

Perguntas

- 1— Qual é o nome de uma menina do Grupo que também é flor?
Que é que é?
- 2— Uma cousa docinha, redondinha, bicozinha, que, quando a gente põe na bocca, derrete-se e faz assim ai! ai!
- 3— Uma arvore tem 12 galhos; cada galho tem 30 felhas e cada folha tem metade preta e metade branca.
- 4— Tem pescoço e não tem cabeça, tem braço e não tem mão, tem peito e não tem coração.
- 5— Tem casa e mora fóra della.
- 6— Põe corda para eu andar
Tira corda para eu andar
Com corda não posso andar
Sem corda também não posso.
- 7— Qual é o animal que occupa espota?
- 8— Quem faz não gosa,
Quem gosa não vê,
Quem vê não deseja
Por mais formosa que seja!

COMPOSIÇÃO

Eu estava á porta de minha casa, vi um passarinho todo machucado na rua. Corri, peguei-o e fui com elle para dentro. Fiz tudo o que pude para salvar o coitadinho, mas foi inutil. O pobresinho morreu.

Campanha, 23 de Abril de 1931.

Querida amiga Sarita

Venho, por meio desta, fazer-te uma visita e convidar-te para o baptisado de meu irmãozinho Paulo, domingo proximo. O baptisado será ás 3 horas da tarde. Para festejar com alegria esse acontecimento, reunir-se-ão todas as pessoas da familia e amigas para o jantar. E depois á noite iremos dançar um pouco. Não dispense a tua presença.

Queiras aceitar um abraço da amiga de sempre—

ALBA

Corôa espiritual tecida com as flores de nossas almas, offerecida a Santa Therezinha

Clara	Um perdão
Alba	Devoção
Irene	Pensamento
Hilva	Bondade
Geralda	Coração
Julia	Aplicação
Lina	Amor
M. José F.	Communhão
Hercilia V.	Um sorriso
M. José R.	Um viva!
Assis	Intelligencia
Helena	Comportamento
Apparecida L.	Lealdade
Anna	Generosidade
App. Paz	Indulgencia
Hercilia B.	Uma Ave Maria
M. José P.	Uma Salve Rainha
Fabio	Minha vida
João Maria	Oração
João Ayres	Um Padre Nosso
Cassiano	Meu sangue
Daniel	Trabalho
Telesphoro	Um sacrificio
D. Palmyra	Coragem
Jersinho	Fé
Celso	Esperança
Marcellinho	Caridade

UM HOMEM SEM SORTE

Fui hontem á minha casa
Para trepar num pinheiro,
Mas recebi um telegramma
Para ser um marinheiro.
Desci em tanta carreira,
Que até cahi no terreiro!
Chegando lá na marinha
Era para ser copeiro!!!

Voltei com raiva tamanha
Marcando 100 de chispada
Que sem reparar onde estava
Pizei no Zé Goiabada.
Elle ficou furioso
Me deu uma bengalada!

Sahi de pulinho em pulinho
Com o lombo todo esfolado
Dei com o nariz no portal
Da casa do Zé Salgado!
Virando lula de dor
Dei um encontrão num soldado

Soldado que era mau,
Me conduziu ao Xadrez
Pensando que eu fosse um louco.
Lá fiquei por todo um mez!
—Antes licasse copeiro
Bebendo vinho Xerez!

JERSINHO

meu Gatinho

Eu tenho um gatinho muito bonitinho.
Elle se chama Rubi. Elle ficou triste, eu também fiquei! Ah! meu amorsinho, não fique triste! Eu te quero muito bem e não te abandono.

BRINCADEIRA

Se minha bocca fosse um caixotinho,
que é que vocês punham dentro della?

Fabio	Uma pedra de sal amargo
João M.	Um pedaço de sabão
Jersinho	Uma garrafa de Pimenta
Telesphoro	Um copo de vinho
Cassiano	Um maço de rapadura
Celso	Um côco da bahia
Daniel	Um pão
Marcellinho	Um leitão recheado

E eu ficava engasgado...

João Ayres

Alvorada

A's cinco horas da manhã passa o tropeiro, muito alegre, na estrada.

A fazenda acorda cheia de vida na ancia do trabalho.

As cosinheiras vão preparar o almoço para os camaradas que vêm da tarefa brava.

O fazendeiro monta no seu cavallo e vae correr as terras de sua propriedade.

A dona da casa vae tirar o leite quente das vacas.

E o tropeiro, fumando o seu cigarro, vae cantando uma cantiga assim:

Lá e vem o sol sabino
Redondo como um tostão
Dá na terra e dá no céu
Tambem no meu coração!

Jersinho

UM DISCURSO

Meus senhores!

Hoje estou muito contente por 3 motivos.

I—Porque é dia da morte do heroe Tiradentes,

II—Porque é anniversario do meu querido Grupo Escolar.

III—Porque foi fundado o «Caixotinho»
—Viva a nossa Directora! Viva D. Palmyra! Viva!

Marcellinho

O myosotis é uma flor
Pequena porém cheirosa
Hontem colhi um ramo
No quintal da Generosa.

A ARVORE

A arvore é uma grande amiga que nós temos.

Ella tem lindos galhos. Nos galhos eu prendo um balanço e vou balançar. Convido minhas amigas e vamos fazer uma roda debaixo da frondosa canelleira. Que bom! Que bom!

Depois vem uma cesta cheia de frutas, vamos chupar. Mamãe chega á janel-la e fica contente. Vê sua filhinha recebendo um ar puro, ar suave e perfumado...

Lina Leal

Leilão

Quanto nos dão pela gordura do Fabio?
Quanto nos dão pelo nariz comprido do João Maria?

Pela sympathia do Lot?
Pela casquette do Jersinho?
Pelo espirito engarrafado do Fabio?
Pelos olhos azues do João Ayres?

Pelos dentes da Irene?
Pela belleza da Clara?
Pela bondade da Julinha?
Pela cor morena do Celso?
Pelos desenhos do Telesphoro?
Pela meiguice da Alba?
Pelo serio da M. José Ferreira?
Pelos oculos de D. Palmyra?

Jefferson e Marcello

Quadro de Honra

I ANNO

Classe "J"

Reynaldo Serrano

II ANNO

Classe "F"

Annita Ferreira
Jair de Paiva Lemes
Antonia Ricarda Miranda

III ANNO

Classe "E"

Maria José Myra

III ANNO

Classe "B"

Victor do Carmo

Lucilia Nunes
José Nanni
João
Tybagy Almeida
Anna do Carmo
Celina Carvalho
M. Aparecida de Almeida
M. « Carvalho
M. « Ribeiro
Conceição Silva
Geraldina Gloria

III ANNO

Classe "C"

Anesia Tavares
M. do Carmo Oliveira
M. Amelia Franco

IV ANNO

Classe "D"

M. José Ferreira
Julia Guimarães
Hilva Silva
M. Helena Moraes
Irene Leal
Lina «
Aparecida Leal

Concurso

D. Palmyra promoveu um concurso assim:

Fazer uma comparação da nossa escola. As melhores respostas serão marcadas em bandeirinhas aos pés de S. Therezinha.

Eis o resultado:

Comparo o meu grande Grupo Escolar a um Campo de Batalha, tendo á frente a Bandeira Brasileira. — O campo é o Grupo — Os alumnos os soldados que estão pelejando — A Bandeira, a Directora e as estrellas as professoras.

Fabio Gobbi

Comparo a escola a uma arvore coberta de fructos: O tronco é a Directora, os galhos as professoras e os fructos os alumnos.

Comparo a minha escola a uma officina onde os alumnos são os operarios, a professora a mestra e a Directora a gerente da officina.

BOLSINHA DOS POBRES

Thesoureiro - MARCELLINHO